

VERMELHO

SALVO O NOME

MAURÍCIO IANÊS

---

CONTATO / CONTACT

[INFO@GALERIAVERMELHO.COM.BR](mailto:INFO@GALERIAVERMELHO.COM.BR)

[/ INFO@GALERIAVERMELHO.COM.BR](mailto:INFO@GALERIAVERMELHO.COM.BR)

---

END / ADDRESS

RUA MINAS GERAIS . 350 . CEP:01224-010 . HIGIENÓPOLIS . SÃO PAULO . BRASIL

TEL / PHONE

55 11 3138-1520

WEB

[WWW.GALERIAVERMELHO.COM.BR](http://WWW.GALERIAVERMELHO.COM.BR)

## RELEASE

Mauricio Ianês apresenta na individual Salvo o Nome um conjunto de trabalhos que exploram os limites da linguagem de forma radical, focando mais uma vez no discurso escrito. A linguagem insuficiente e fraca, incapaz de cumprir com a sua função, se fecha e desaparece, deixando espaço para o surgimento de outras formas de comunicação.

Embora Salvo o Nome remeta ao livro homônimo do filósofo pós-estruturalista Jacques Derrida, morto em 2004, foi em *L'Écriture du Désastre* de Maurice Blanchot que Ianês encontrou suporte e ressonância para suas idéias acerca da linguagem e que se materializam na série inédita de fotografias BLANCHOT, Maurice, *L'Écriture du Désastre* (Gallimard, 1980). Nela, páginas do livro de Blanchot foram recobertas por procedimentos pictóricos distintos e posteriormente fotografados. O resultado são paisagens obscuras, carregadas de conteúdo subjetivo nivelados pela imagem

digitalizada da câmera fotográfica. Em BLANCHOT, Maurice, *L'Écriture du Désastre* (Gallimard, 1980) a palavra continua saturada de significados, mas de significados fracos, abertos à inclusão do outro.

Já a série Solipsistas (2010) é composta por quatro frases que remetem ao significado primeiro do termo no sentido que se fecham sobre si mesmas. As quatro frases foram montadas individualmente de forma não linear apontando para o caráter subjetivo da realidade. Nesse caso a linguagem "privada" que se impõe, e que emana do comunicador assume seu caráter trágico e fraco, deixando aberta uma clareira ao receptor. A linguagem estruturada desaba e o que resta é o vazio inominável.

Integra ainda a individual a série de esculturas Advérbios (2009-2010), composta por esculturas em madeira e a serigrafia O Nome / O Inominável, (2009).

Mauricio Ianês presents the solo show Salvo o Nome (Sauf Le Nom [On the Name]) with works that explore the limits of language in a radical way, focusing once more in the written discourse. Weak and insufficient, language is and unable to perform its function, it gets closed in itself and disappears, leaving room for the emergence of other forms of communication.

Although Salvo o Nome (Sauf Le Nom [On the Name]) refers to the homonymous book of the post-structuralist philosopher Jacques Derrida, who died in 2004, it was in *L'Écriture du Désastre* by Maurice Blanchot where Ianês found resonance and support for his ideas about language. These ideas become materialized in the unprecedented photographic series BLANCHOT, Maurice, *L'Écriture du Désastre* (Gallimard, 1980).

Pages of Blanchot's book were covered by different pictorial procedures and later photographed. The outcome is of darkened landscapes loaded with subjective content leveled by the digital image of the photographic camera. In BLANCHOT, Maurice, *L'Écriture du Désastre* (Gallimard, 1980) the word remains saturated with meanings. However, these meanings are weak and open to the inclusion of the other.

Solipsistas (Solipsists) (2010) is composed of four sentences that refer to the first meaning of the term, in a sense that they shut on themselves. These four sentences were mounted individually in a non-linear way pointing to the subjective nature of reality. In this case the "private" language prevails, it emanates from the communicator assuming its tragic and weak aspect and leaving an open gap to the receiver. The structured language collapses and what is left is the nameless void.

This solo show also includes a sculpture series Advérbios (Adverbs) (2009-2010), which is composed of wooden sculptures and O Nome / O Inominável (Name/The Unnamable) (2009), a serigraphy piece.



VISTA DA SALA 3 DA EXPOSIÇÃO / VIEW OF HALL 3 OF THE EXHIBITION  
SALVO O NOME- MAURÍCIO IANÊS- GALERIA VERMELHO- SÃO PAULO- BRASIL[2010]



VISTA DA EXPOSIÇÃO / VIEW OF THE EXHIBITION  
SALVO O NOME- MAURÍCIO IANÊS- GALERIA VERMELHO- SÃO PAULO- BRASIL[2010]



VISTA DA EXPOSIÇÃO / VIEW OF THE EXHIBITION  
SALVO O NOME- MAURÍCIO IANÊS- GALERIA VERMELHO- SÃO PAULO- BRASIL[2010]